

INCLUSÃO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE: Uma proposta para o Aprendizado e a Qualidade de Vida

Jônatha Lisboa Galvão do Nascimento
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
(jonatha-lisboa@hotmail.com)

Renata dos Santos Cavalcanti
E.E.E.F.M. Augusto de Almeida
(renatacavalcanti-pibid@hotmail.com)

GT 11 – EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E ENVELHECIMENTO
Comunicação Oral.

RESUMO: O acelerado crescimento da população idosa no Brasil tende a aumentar ainda mais nas próximas décadas, esse aumento significativo tem gerado diversas demandas e uma dessas relaciona-se à adaptação da informática vista como instrumento facilitador de trabalho, pesquisa, relações sociais, lazer e inclusão. Busca-se a partir desse estudo expor um pouco das principais condições facilitadoras referindo-se à determinadas práticas e métodos necessários para um melhoramento do processo de aprendizagem. Fundamentando-se em tais perspectivas discutiremos também por meio de uma pesquisa a cerca do impacto da informática na vida dos idosos, as dificuldades enfrentadas durante o contato com o mundo virtual também como os benefícios trazidos pelas novas tecnologias para esses grupos sociais, no que se refere à saúde, lazer e integração com o meio social.

Palavras-chaves: Terceira idade – Inclusão – Informática - Aprendizagem

ABSTRACT: The rapid growth of the elderly population in Brazil is likely to increase further in the coming decades, this significant increase has generated various demands and those related to the adaptation of computers viewed as a facilitator of work, research, social relations, leisure and inclusion. Looking up from this study reveal a bit of the key facilitating conditions referring to certain practices and methods necessary for improving the learning process. Basing on such prospects also we will discuss through a survey about the impact of computer technology on the lives of the elderly, the hardships faced during the contact with the virtual world as well as the benefits of new technologies to social group, as relates to health, leisure and integration with social media.

Keywords: Seniors - Inclusion - Hardware – Learning

1. INTRODUÇÃO

“(...) na sociedade moderna, os idosos – tendo direitos garantidos (...) – dão origem a um novo conceito de envelhecimento, o dos aposentados, que passam a ser percebidos dentro de novas políticas administrativas e governamentais. Surge então a ideia de integração desses recém aposentados, originando o termo ‘Terceira Idade’, numa visão de envelhecimento, de perspectiva de realização de diversas atividades e de vida.”

(KACHAR, 2003)

Ocorre nos últimos anos um rápido envelhecimento das populações, levando os idosos a um grupo etário emergente. Segundo pesquisas, desde 1960 o Brasil tem passado por um processo de rápido envelhecimento populacional, esse fato se deu em consequência de uma alteração da estrutura etária devido principalmente à redução das taxas de fecundidade (Chaimowicz, 1997). Junto a tantas transformações, podemos enxergar a proliferação das tecnologias de comunicação e de informação, isso tem despertado um grande interesse entre os idosos no que se refere ao aprendizado da informática e usos das novas tecnologias, considerando os benefícios que ela pode oferecer às suas vidas.

Outro ponto importante é que por meio do conhecimento da informática, a pessoa idosa pode retomar algumas atividades profissionais quando a mesma já estiver aposentada, isso porque a computação pode ultrapassar a questão do trabalho, oferecendo atividades culturais por meio de cursos virtuais, salas de bate-papo e diversos meios ofertados pelo mundo virtual. Devido a esse processo no qual o idoso cada vez mais vem sentindo a necessidade de se integrar no mundo virtual para



acompanhar o ritmo da sociedade contemporânea, cada vez mais se busca por profissionais qualificados para oferecer conhecimentos e técnicas viáveis para que a pessoa idosa tenha condições de participar desse processo de inclusão digital, temos hoje escolas de informática com turmas destinadas a pessoas de terceira idade e até mesmo professores particulares que proporcionam ao indivíduo idoso uma forma mais fácil de adquirir tais conhecimentos, também devemos dar ênfase ao fato de que na grande maioria das vezes há um tipo de constrangimento por parte do aluno idoso, vale salientar que a aquisição de conhecimentos durante essa faixa etária ocorre de maneira diferenciada das demais. Contudo, para que esse processo de ensino-aprendizagem ocorra, faz-se preciso reflexões que possibilitem a discussão e a aplicação de métodos e técnicas inovadoras, possibilitando um processo de ensino-aprendizagem cada vez mais prazeroso e eficaz, dando ao idoso melhores condições para estar incluso no meio virtual.

Resultado das inúmeras alterações originárias do processo de envelhecimento, bem como das rápidas transformações ocorridas no que tange a informação e as relações sociais por intermédio do “universo digital”, o presente estudo objetiva abordar a relação entre o idoso e a informática e o impacto trazido ela na vida desse indivíduo social, possuidor de peculiaridades especiais.

2. METODOLOGIA

O ponto de partida para esse trabalho fundamentou-se em reflexões e discussões voltadas para a inclusão digital e como ele também deve alcançar o idoso para que o mesmo possa acompanhar o ritmo imposto pela sociedade atual, através das suas



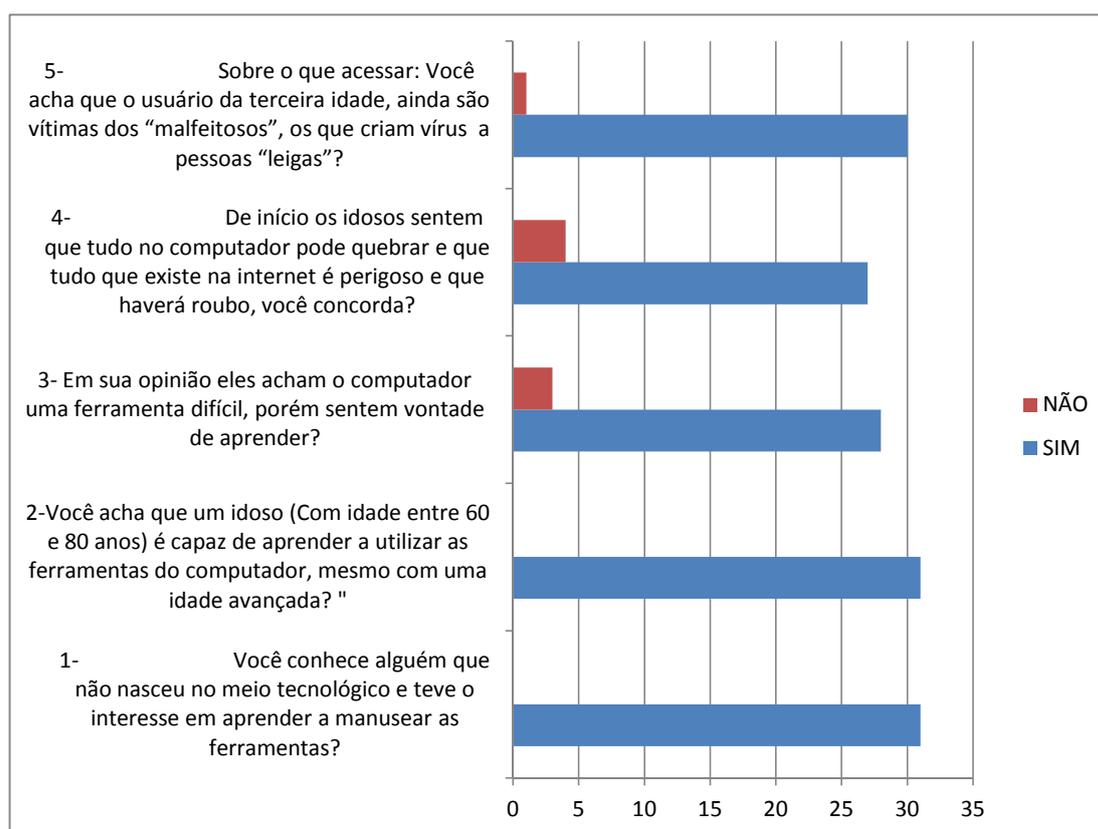
constantes transformações, nesse caso, tecnológicas. Para que ocorra essa inclusão digital na vida das pessoas de terceira idade, é preciso que haja maiores possibilidades, principalmente por meio de políticas públicas que levem esse acesso à população, tendo em vista que apesar do Brasil ser um país em desenvolvimento ainda há muito a ser feito no campo da inclusão digital e acesso a informática, principalmente em se tratando de pessoas com mais de sessenta anos, contudo não iremos explicar esse tema durante o decorrer do texto, continuaremos abordando a relação entre o idoso e uso da internet, levando em consideração os desafios impostos e os benefícios oferecidos pelo mundo da informação tecnológica para a pessoa idosa.

Já podemos perceber que o acesso tecnológico pela terceira idade, vem aumentando e deixando de ser visto como algo inacessível, pois muitos não querem ficar inclusos, querem sempre estar envolvidos em algo que seja vinculado a informatização. Nos dias atuais muitos podem contar com o auxílio de professores de informática particulares que ajudam bastante a este público público possuidor de maiores dificuldades.

A sociedade moderna está evoluindo de tal forma que ninguém deseja ficar para trás, e sim, sempre estar integrado nas diversas transformações do cotidiano, e não seria diferente para os de mais de idade, pois eles também sentem necessidade de participar ativamente dos modos de vida existentes na sociedade atual.

(...) Nós todos temos muito interesse pessoal em aumentar a usabilidade para idosos: essa é a categoria de usuário da qual todos nós queremos fazer parte um dia.
(NIELSEN, 2002)

Para fomentar ainda mais esse estudo, será exibida uma tabela referindo-se a uma pesquisa realizada no dia 03/08/2014, com jovens entre 18 a 25 anos. A pesquisa contou com algumas perguntas, e seu foco principal é a utilização das ferramentas tecnológicas na terceira idade. Foram selecionadas cinco perguntas e as respostas continha apenas “Sim” e “Não”. A pesquisa buscou conhecer a opinião dos mais jovens no que tange ao uso das tecnologias de informação pelos mais idosos.





Após a pesquisa acima fica claro a maneira de como os jovens já não veem os idosos ou as pessoas com mais idade como analfabetos no mundo digital, pois a cada dia essa fama, de apenas o jovens sabem utilizar as ferramentas computacionais já está ficando ultrapassada, pois junto com a evolução dos computadores, eles (idosos), também estão evoluindo seu conhecimento digital.

Vimos também que os jovens acham que eles têm a dificuldade, porém muitos buscam se adaptar. Os focos da pesquisa vêm que muitos ainda têm dificuldades em utilizar melhor todas as ferramentas, pois sente medo de manusear o computador sozinho, por que acham que sempre estarão prejudicando a máquina, ou até mesmo queimando-a, por falta de conhecimento.

Alguns jovens fizeram questão de comentar algo a respeito, em cima das questões disponibilizadas para que eles pudessem responder. Logo abaixo estaremos citando um dos comentários feitos durante a realização da pesquisa.

“O idoso é um ser como todo ser humano, sente necessidade também de aprender as coisas, não deve viver isolado do mundo, e tem todo direito de aprender. Não deixa de ser como nós, jovens. Conheço muitos idosos que depois de ter conhecido a informática melhorou bastante o seu ciclo de vida, pois tornou a vida menos monótona e com mais coisas a fazer” (Autor desconhecido).

Todos nós sabemos que há uma diferença do acesso jovem para o acesso do idoso. A necessidade da utilização de ferramentas como o computador e a Internet, ou, mais especificamente, os meios de comunicação como a possibilidade de estar próximo ao grupo de amigos e familiares, muitas das vezes para estarem integrados no ciclo social. Castells (1999) afirma:

(...) sabe-se que as experiências pessoais e as ideias da terceira idade vinculadas ao contato com o computador, formam um recurso de inserção nos núcleos da família; funciona então como um recurso intergeracional.

Já os jovens, podemos observar que eles utilizam as ferramentas tecnológicas mais para manter-se atualizado no meio tecnológico entre os colegas da escola, faculdade, ou trabalho, enquanto isso os idosos a partir da aquisição dos conhecimentos da Informática por meio de pessoas idosas, notamos a comunicação, a troca de conhecimentos por meio da aprendizagem, por consequência, vai diminuindo o processo de exclusão para essa classe social. Ainda existe um determinado preconceito por parte de muitos idosos, que mesmo desejando aprender e fazer o uso das novas tecnologias de informação é notório que esse quadro vem mudando e conforme o a pesquisa já citada, a sociedade, principalmente por parte dos jovens.

A população está cada vez mais convencida de que são necessárias práticas de inclusão voltadas para aquelas classes que por muito tempo ficaram afastadas de muitas atividades sociais, e não é diferente com a terceira idade.

3. ANÁLISES DOS RESULTADOS

Ao final da pesquisa e exposição de conhecimentos vivenciados no dia a dia, podemos concluir que o usuário terceira idade, consegue utilizar as ferramentas tecnológicas e não está ficando de fora das novidades e interações computacionais atuais. A ideia de que apenas os jovens acessam a rede, fica completamente para trás, a

partir do momento que os idosos conseguem utilizar as ferramentas com finalidade parecida com as dos jovens. Sendo assim, o trabalho mostra abertamente que não apenas os jovens dominam a internet, as redes, e sim, todo o mundo. E que eles (idosos) não ficam mais presos em pedir ajuda para um filho ou neto, eles tornam-se independentes e conseguem realizar qualquer tipo de atividade no computador.

Podemos compreender por meio de leituras, reflexões do dia a dia e da pesquisa realizada que a sociedade está cada vez mais convencida dos benefícios trazidos pelo uso das novas tecnologias e suas ferramentas de informação e interação social, para a vida dos indivíduos de terceira idade. A cada dia mais estudos voltados para essa temática são realizados, seja por profissionais da saúde do corpo e da mente, como também por profissionais das áreas educacionais e sociológicas. De acordo com essas pesquisas e estudos, o uso da informática possibilita ao idoso uma vida mais saudável e prazerosa, um dos meios que de inclusão digital que traz melhorias para essa classe social são as redes sócias, o aumento de pessoas com mais acima de cinquenta anos que possuem perfis nessas redes é cada vez mais expressivos.

No início eles ficam presos a determinados medos além desses temores eles apresentam dificuldades em identificar os ícones e utilizar o mouse, porém com o passar do tempo, a interação com as novas tecnologias e a internet vai se tornando indispensável para a vida destes idosos, a comunicação com outras pessoas por meio das redes sociais e o acesso às notícias divulgadas na internet mantém o idoso mais vivo e seguro de si mesmo. A família enquanto grupo social também tem demonstrado preocupação e interesse para incentivar seus parentes para fazerem o uso da informática, isso porque os benefícios trazidos para a saúde por essas atividades são indispensáveis. O uso do computador além de manter o idoso dentro dos ciclos sociais ativos, melhora na memória e no raciocínio, ajuda a adiar o aparecimento de doenças relacionadas à mente,



e

auxilia na coordenação motora. Sendo assim, encontra-se na informática um meio de aprendizado contínuo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo realizado pode-se concluir que há entre os idosos a vontade de estarem atualizados nessa sociedade moderna, onde a globalização está cada vez mais presente nas relações cotidianas e pessoais; e segunda motivação que podemos notar é a busca por uma melhor comunicação por meio dos sistemas de informação contemporâneos. Esse processo de inclusão promove a ocupação do tempo livre, facilita as tarefas diárias, melhora a autoestima e concede a autonomia que com o avançar da idade vêm sendo perdida.

Ao observarmos a opinião dos jovens podemos compreender que há um interesse da sociedade em manter as pessoas de terceira idade ativas no meio social, dando a elas autonomia e a oportunidade de preencher o tempo livres com atividades que proporcionarão um melhor qualidade de vida, assim a velhice passa a ser vista com outros olhos.

A inclusão das pessoas de terceira idade no universo virtual ocorre quando ele, mesmo em meio a determinadas dificuldades iniciais, consegue estar interligado ao mundo através das tecnologias de informação, mantendo contato com familiares e amigos, interagindo com diversas pessoas e recebendo informações cotidianas em tempo real.

Após esse estudo é possível entender que mesmo com dificuldades apresentadas pelos idosos ao usarem as ferramentas tecnológicas, fazer parte do mundo da

informação moderna é mais do que significativo tanto para o idoso e seus familiares, quanto para a sociedade em geral. Através dessa interação o idoso encontrará capacidades que aumentarão significativamente a qualidade de vida dele e promovendo um bem estar social maior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLAXTON, Guy. **O desafio de aprender ao longo da vida**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ESTEVE, José Manuel. **A terceira Revolução Educacional: a educação na sociedade do conhecimento**. São Paulo: Moderna, 2004.

KACHAR, Vitória. **Terceira Idade & Informática: Aprender revelando potencialidades**. São Paulo: Cortez, 2003.

ROCHA, H. V.; BARANAUSKAS, M.C.C. **Design e avaliação de interfaces humano-computador**. Campinas: UNICAMP, 2003.

SANTAROSA, L. M. **Inclusão Digital: espaço possível para pessoas com necessidades educativas especiais**. Cadernos de Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria, v.20, p. 13-30, 2002.